



OFÍCIO Nº 0673/2017/GBSES

Cuiabá-MT, 09 de Maio de 2017.

Excelentíssimo Senhor
FÁBIO GAVASSO
Presidente da Câmara Municipal de Sorriso
Avenida Porto Alegre, nº 2.615 - Centro
SORRISO-MT/
78.890-000/

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, em atenção ao Ofício nº 90/2017-GP/SEC, protocolo SES nº 116512/2017, Requerimento nº 27/2017, onde **requer fornecimento de soro antiofídico, botrópico, laquétrico, crotálico e elapídico**, vimos encaminhar, por ordem do Secretário Estadual de Saúde, cópia do **Memorando nº 059/2017/GEIMUP/COVEP/SVS/SES-MT**, da Gerência de Vigilância em Doenças Imunopreveníveis - Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, contendo informações acerca do assunto em comento.

Na oportunidade, elevamos votos de cordialidade e respeito.

Atenciosamente,


LENIL DA COSTA FIGUEIREDO
Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Saúde



Memorando Nº. 059/2017/GEIMUP/COVEP/SVS/SES-MT

Cuiabá-MT, 04 de abril de 2017.

A

CHEFIA DE GABINETE DA SES-MT

Sra. Lenil da Costa Figueiredo.

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, em resposta ao PROCESSO Nº 116512/2017, onde encaminha o OFÍCIO Nº 90/2017-GP/SEC e o REQUERIMENTO Nº 27/2017 solicitando o fornecimento de soros antivenenos para o Município de Sorriso, informamos que devido ao racionamento no âmbito nacional por parte do Ministério da Saúde, conforme a NOTA INFORMATIVA Nº 30 DE 2017, CGPNI/DEVIT/SVS/MS (anexo), estamos fazendo a dispensação de forma criteriosa de acordo com os dados epidemiológicos e a disponibilidade de estoque e recomendando ainda a alocação desses imunobiológicos de forma estratégica em cada Regional de Saúde do Estado, seguindo as recomendações da referida nota.

Informamos que o papel da Rede de Frio Estadual é garantir o armazenamento e distribuição dos soros antivenenos que recebemos do Ministério da Saúde as demais Regionais de Saúde, onde estas por sua vez distribuem aos Municípios de abrangência.

Conforme resposta da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, este cenário tende a mudar neste ano, pois desde dezembro de 2016 já recebemos um quantitativo maior de soros antivenenos, não sendo o ideal, mas que estamos distribuindo criteriosamente na rotina de cada mês para assim tentarmos diminuir a demanda de pacientes para outras cidades. O quadro abaixo demonstra os quantitativos recebidos pelo estado em 2016 e 2017. Estes dados de distribuição são extraídos do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) do Ministério da Saúde.

QUANTIDADE DE AMPOLAS RECEBIDAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 2016

TIPO DE SORO ANTIVENENO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral
SORO ANTIARACNIDICO				50	100	80	20	70	200				520
SORO ANTIARACNÍDICO / ESCORPIÔNICO											15		15
SORO ANTIBOTROPICO	500	550	700	600	700	200	250	400	350	600	401	600	5851
SORO ANTIBOTROPICO E ANTILAQUETICO	50	100										100	250
SORO ANTICROTALICO	50	250	110	50	20	150		50		100	103	100	983
SORO ANTIELAPÍDICO	50					30		20		10		20	130
SORO ANTIESCORPIONICO	150	100	151	100	50	100	101				158	150	1060
Total Geral	800	1000	961	800	870	560	371	540	550	710	677	970	8809



QUANTIDADE DE AMPOLAS RECEBIDAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 2017

TIPO DE SORO ANTIVENENO	JAN	FEV	MAR	Total Geral
SORO ANTIARACNIDICO	50	20	50	120
SORO ANTIARACNÍDICO / ESCORPIÔNICO	710	900	900	2510
SORO ANTIBOTROPICO	100	100	60	260
SORO ANTIBOTROPICO E ANTILAQUETICO	50	70		120
SORO ANTICROTALICO	100	100		200
SORO ANTIELAPÍDICO	60	20	40	120
SORO ANTIESCORPIONICO	100	150	200	450
Total Geral	1170	1360	1250	3780

Sobre a questão de desabastecimento total do Município de Sorriso, tal informação não nos foi repassada, uma vez que o Hospital Regional de Sorriso foi escolhido anteriormente como ponto estratégico da região para atender os casos, mantendo sempre um estoque estratégico. Com esse aumento no quantitativo recebido nos últimos meses, já se tem disponível os soros antivenenos também no Município de Sinop.

Segue abaixo os quadros com os quantitativos enviados à Secretaria Municipal de Saúde de Sorriso nos anos de 2016 e 2017.

QUANTIDADE DE AMPOLAS ENVIADAS À SMS DE SORRISO EM 2016

TIPO DE SORO ANTIVENENO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral
SORO ANTIARACNIDICO										10			10
SORO ANTIBOTROPICO	24	38	6	76	38	111	60		38	50	60	56	557
SORO ANTIBOTROPICO E ANTILAQUETICO	10	10		10									30
SORO ANTICROTALICO		10		10			10	5			20		55
SORO ANTIESCORPIONICO		15			5	2		1	2	5			30
Total Geral	34	73	6	96	43	113	70	6	40	65	80	56	682

QUANTIDADE DE AMPOLAS ENVIADAS À SMS DE SORRISO EM 2017

TIPO DE SORO ANTIVENENO	JAN	FEV	MAR	Total Geral
SORO ANTIBOTROPICO	50	25	55	130
SORO ANTIBOTROPICO E ANTILAQUETICO		10	20	30
SORO ANTIBOTROPICO E ANTICROTALICO		5	15	20
SORO CROTÁLICO	5			5
SORO ANTIELAPÍDICO	5			5
SORO ANTIESCORPIONICO		3		3
Total Geral	60	43	90	193



Abaixo, referente ao município de Sorriso, mostramos o número de acidentes e o total de ampolas de soros utilizadas notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) nos anos de 2016 e até marco de 2017.

Ao analisarmos os dados, vimos que o total de ampolas enviadas em 2016 ao Município (682) é maior do que o total utilizado no mesmo ano (553), demonstrando que não ocorreu desabastecimento. O mesmo é evidenciado no ano de 2017 de janeiro a março, onde foram enviadas 193 ampolas de soro e foram utilizadas 140, conforme os dados das notificações.

NÚMERO DE ACIDENTES E TOTAL DE AMPOLAS UTILIZADAS NOTIFICADOS NO SINAN EM 2016

TIPO DE ACIDENTE	N. Casos	SAB	SABL	SABC	SAC	SAEL	SAAR	SAESC	SALOX	SALON	TOTAL DE AMPOLAS
Aranha	12	0	0	0	0	0	12	0	0	0	12
*Em Branco	12	0	0	0	0	0	12	0	0	0	12
Ignorado	10	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6
Loxoscelismo	2	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6
Escorpião	23	4	0	0	0	0	0	22	0	0	26
Ignorado	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpente	87	409	51	10	45	0	0	0	0	0	515
Botrópico	71	399	51	0	0	0	0	0	0	0	450
Crotálico	6	0	0	10	45	0	0	0	0	0	55
Ignorado	5	10	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Não peçonhenta	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	126	413	51	10	45	0	12	22	0	0	553



NÚMERO DE ACIDENTES E TOTAL DE AMPOLAS UTILIZADAS NOTIFICADOS NO SINAN EM 2017

TIPO DE ACIDENTE	N. Casos	SAB	SABL	SABC	SAC	SAEL	SAAR	SAESC	SALOX	SALON	TOTAL DE AMPOLAS
Aranha	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
*Em Branco	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ignorado	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra aranha	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escorpião	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpente	17	128	4	8	0	0	0	0	0	0	0
Botrópico	16	121	4	8	0	0	0	0	0	0	140
Ignorado	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	133
Total Geral	21	128	4	8	0	0	0	0	0	0	140

Fonte: SINAN/COVEPI/SVS/SES-MT

Legenda:

SAB - SORO ANTIBOTROPICO

SABC - SORO ANTIBOTROPICO-CROTALICO

SAE - SORO ANTIELAPIDICO

SAAR - SORO ANTIARACNIDICO

SALON - SORO ANTILONOMIC

SABL - SORO ANTIBOTROPICO-LAQUETICO

SAC - SORO ANTICROTALICO

SAESC - SORO ANTIESCORPIONICO

SALOX - SORO ANTILOXOSCELICO

Reforçamos as recomendações do Ministério da Saúde sobre o cumprimento rigoroso dos protocolos de prescrição e o uso racional dos antivenenos, bem como a correta notificação dos casos no SINAN, pois tais informações que subsidiam as tomadas de decisões quanto à distribuição.

Vale ressaltar que as medidas de prevenção reduzem muito os riscos dos acidentes e alguns procedimentos básicos de primeiros socorros diminuem as chances de agravamento dos casos. Tais recomendações devem serem trabalhadas em ações de educação em saúde junto a população de modo geral.

Sem mais para o momento, agradecemos a colaboração e colocamo-nos a disposição.

Atenciosamente;

Thiago Nunes Rondon
Gerente de Vigilância em
Doenças Imunopreveníveis
COVEPI/ SVS/ SES - MT

Lívia Guimarães Dias
Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica
COVEPI/ SVS/ SES/MT



ANEXO



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 4, Bloco A, Edifício Principal, 4º andar,
Brasília/DF, CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213.8297

NOTA INFORMATIVA Nº 30, DE 2017/CGPNI/DEVIT/SVS/MS

Informa acerca da situação da distribuição de
imunobiológicos na rotina do mês de
fevereiro/2017.

I - DO CONTEÚDO:

A Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) vem
informar acerca da situação da distribuição na rotina do mês de fevereiro dos imunobiológicos
que se seguem.

a) Vacinas com a distribuição regularizada:

- **Vacina hepatite B:** após concluídos trâmites alfandegários e liberação pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) a distribuição da vacina foi regularizada no mês de janeiro.
- **Vacina DTP:** após concluídos trâmites alfandegários e liberação pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) a distribuição da vacina foi regularizada no mês de janeiro.

b) Vacina utilizada em esquema de substituição:

- **Tetraviral:** tem sido enviada aos estados das regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. Nesse mês, também, foi enviada para os estados da região Nordeste. Para os estados da região Sudeste, houve envio do esquema alternativo de vacinação tríplice viral + varicela em substituição à tetraviral. Nos próximos meses a vacina será distribuída a todos os estados. A partir do mês de junho o esquema de substituição para as regiões sudeste e nordeste será retomado.

c) Vacina com distribuição parcial:

- **BCG:** foi autorizada a distribuição de cerca de 52% da cota mensal, o que corresponde ao quantitativo disponível em estoque no momento da autorização. O envio de doses complementares dependerá da liberação, com previsão para 15/02, de lotes que se encontram em análise pelo INCQS.
- **Vacina raiva humana VERO:** distribuída aos estados em quantitativo reduzido, após análise criteriosa da Unidade Técnica de Vigilância de Zoonoses deste Ministério da Saúde, conforme disponibilidade do estoque federal e previsão de entregas.

d) Vacina em situação de desabastecimento:

- **Vacina hepatite A CRIE:** concluídos os trâmites alfandegários das cargas da vacina que chegaram ao país no dia 03/12/2016. Os lotes encontram-se em análise pelo INCQS para posterior distribuição aos estados.

CGPNI/GT-GEIN/DSM



II - IMUNOGLOBULINAS:

As imunoglobulinas anti-hepatite B, antirrábica e anti - varicela zoster foram distribuídas regularmente no mês de fevereiro/2017. A imunoglobulina antitetânica foi distribuída em quantitativo reduzido de acordo com a disponibilidade do estoque federal e previsão de entregas.

III - SOROS:

Produção sendo realizada de forma parcial:

Soro antirrábico e soros antivenenos: distribuição parcial em função da redução dos quantitativos produzidos e reprogramações das entregas ocasionados por problemas técnicos nos processos produtivos, dificuldades para aquisição de insumos, dificuldades financeiras relacionadas a atrasos em repasses de recursos estaduais e ainda novas adequações dos parques produtivos para atendimento às Boas Práticas de Fabricação (BPF) exigidas em inspeções recentes pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os soros antivenenos e o soro antirrábico foram enviados em quantitativos reduzidos, após análise criteriosa da Unidade Técnica de Vigilância de Zoonoses deste Ministério da Saúde, conforme disponibilidade do estoque federal.

Diante do exposto, reforça-se a necessidade do cumprimento dos protocolos de prescrição, a ampla divulgação do uso racional dos antivenenos e a alocação desses imunobiológicos de forma estratégica em áreas de maior risco de acidentes e óbitos. Para evitar o total desabastecimento, é importante manter a rede de assistência devidamente preparada para possíveis situações emergenciais de transferências de pacientes e/ou remanejamento desses imunobiológicos de forma oportuna.

A regularização da situação depende do cumprimento dos cronogramas de entregas pelos laboratórios produtores nacionais e a normalização da produção.

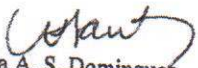
Soro antitetânico: distribuído quantitativo reduzido de acordo com a disponibilidade do estoque federal e previsão de entregas. Estoque estratégico está sendo mantido para atender a demandas emergenciais.

IV - CONCLUSÃO:

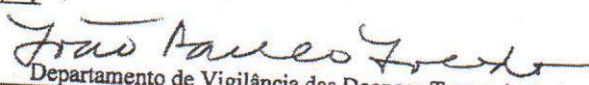
As autorizações das solicitações estaduais de imunobiológicos referentes à rotina do mês de fevereiro foram realizadas no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) no dia 13 de fevereiro de 2017. A chegada dos produtos aos estados dependerá da disponibilidade dos voos a serem agendados pela Central de Abastecimento e Distribuição de Insumos Estratégicos (Cenadi).

Ressalto que devido ao surto de febre amarela em determinadas localidades, as autorizações da rotina da vacina febre amarela foram antecipadas para o dia 06/02 e as entregas foram realizadas em todos os estados no dia 08/02/2017.

Brasília, 14 de fevereiro de 2017.


Carla Magda A. S. Domingues
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações

De Acordo,
Em 16/02/17.


Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

João Paulo Toledo
Diretor do Departamento de Vigilância
das Doenças Transmissíveis

CGPNDOT-GEIN-DSM